



*Dr. Orlando A. Pereira
Pediatra da Apae – Alfenas
Professor de Pediatria da Fac. de Ciências Médicas – Unifenas*

Estima-se que existam no país cerca de 6 milhões de pessoas com dislexia, um transtorno de aprendizagem de leitura que impede a alfabetização regular em sala de aula.

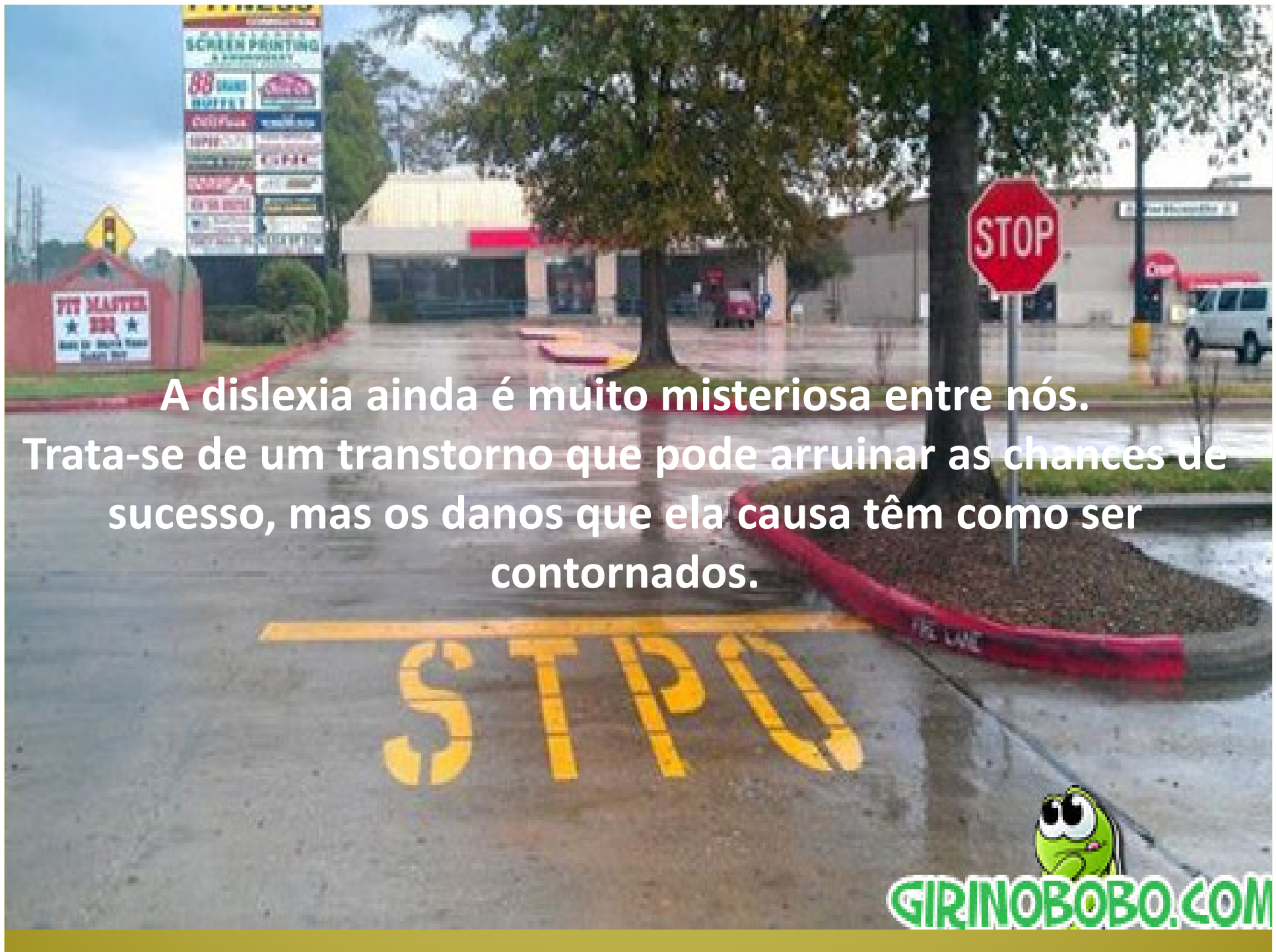
Existem muitos disléxicos não diagnosticados em nosso país. Para sublinhar, de cada 10 alunos em sala de aula, dois são disléxicos, com algum grau significativo de dificuldades. Graus leves, embora importantes, não costumam sequer ser considerados.

BR
L
S
O
IM
Z
A

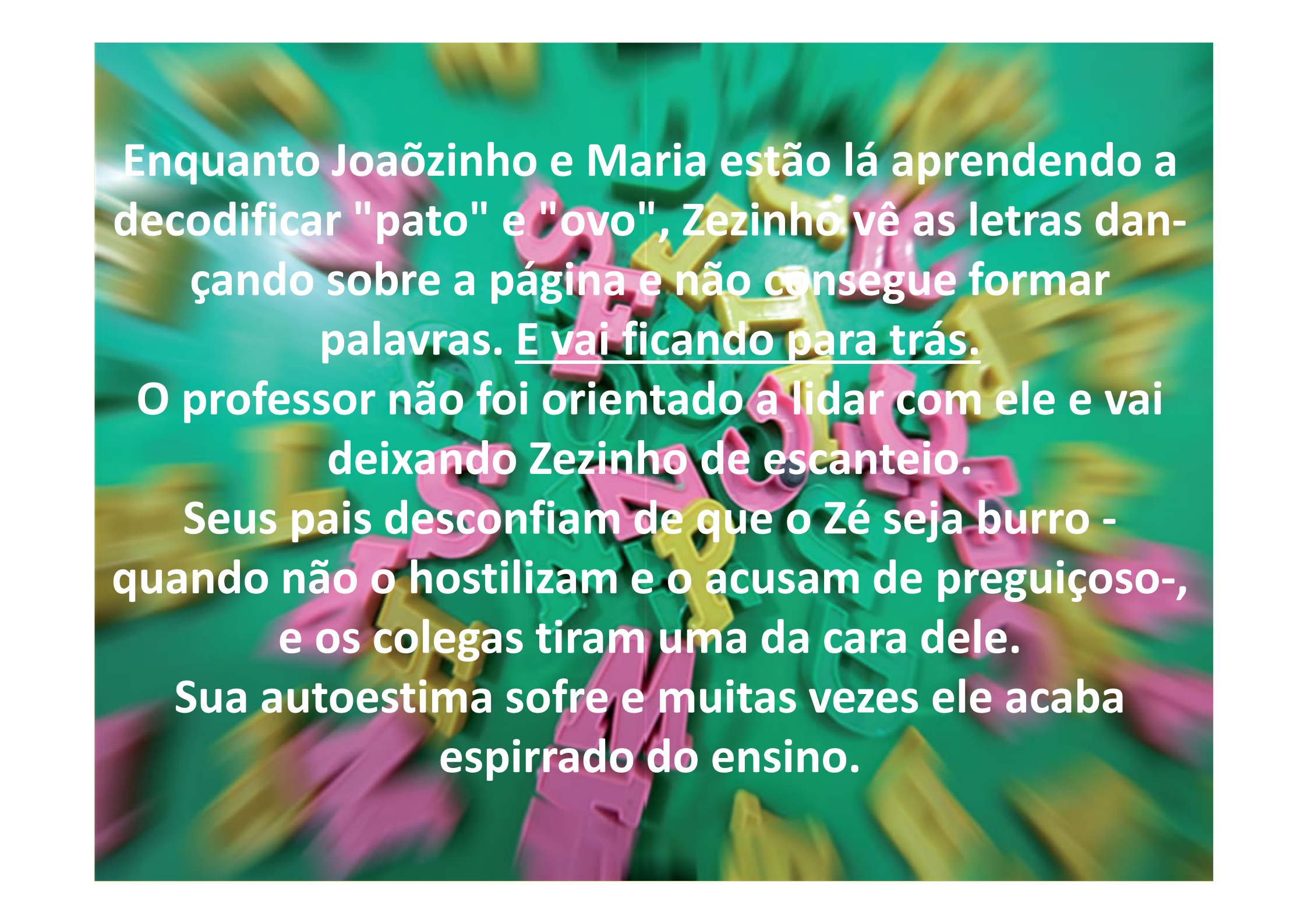
O BRASIL

Dislexia é causa ainda ignorada de evasão escolar em nosso país, e uma das causas do chamado "analfabetismo funcional"





A dislexia ainda é muito misteriosa entre nós.
Trata-se de um transtorno que pode arruinar as chances de
sucesso, mas os danos que ela causa têm como ser
contornados.

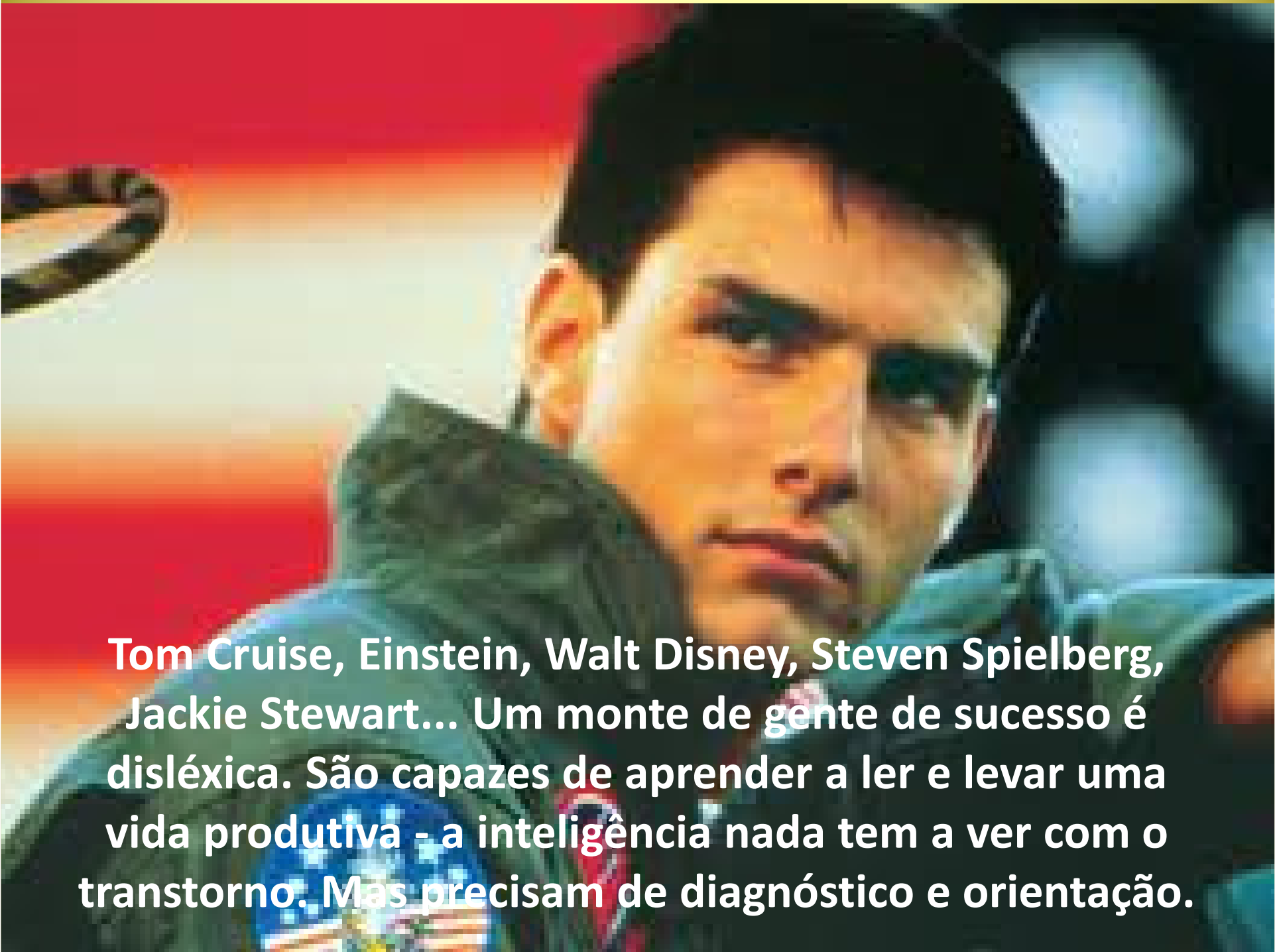


Enquanto Joaõzinho e Maria estão lá aprendendo a decodificar "pato" e "ovo", Zezinho vê as letras dançando sobre a página e não consegue formar palavras. E vai ficando para trás.

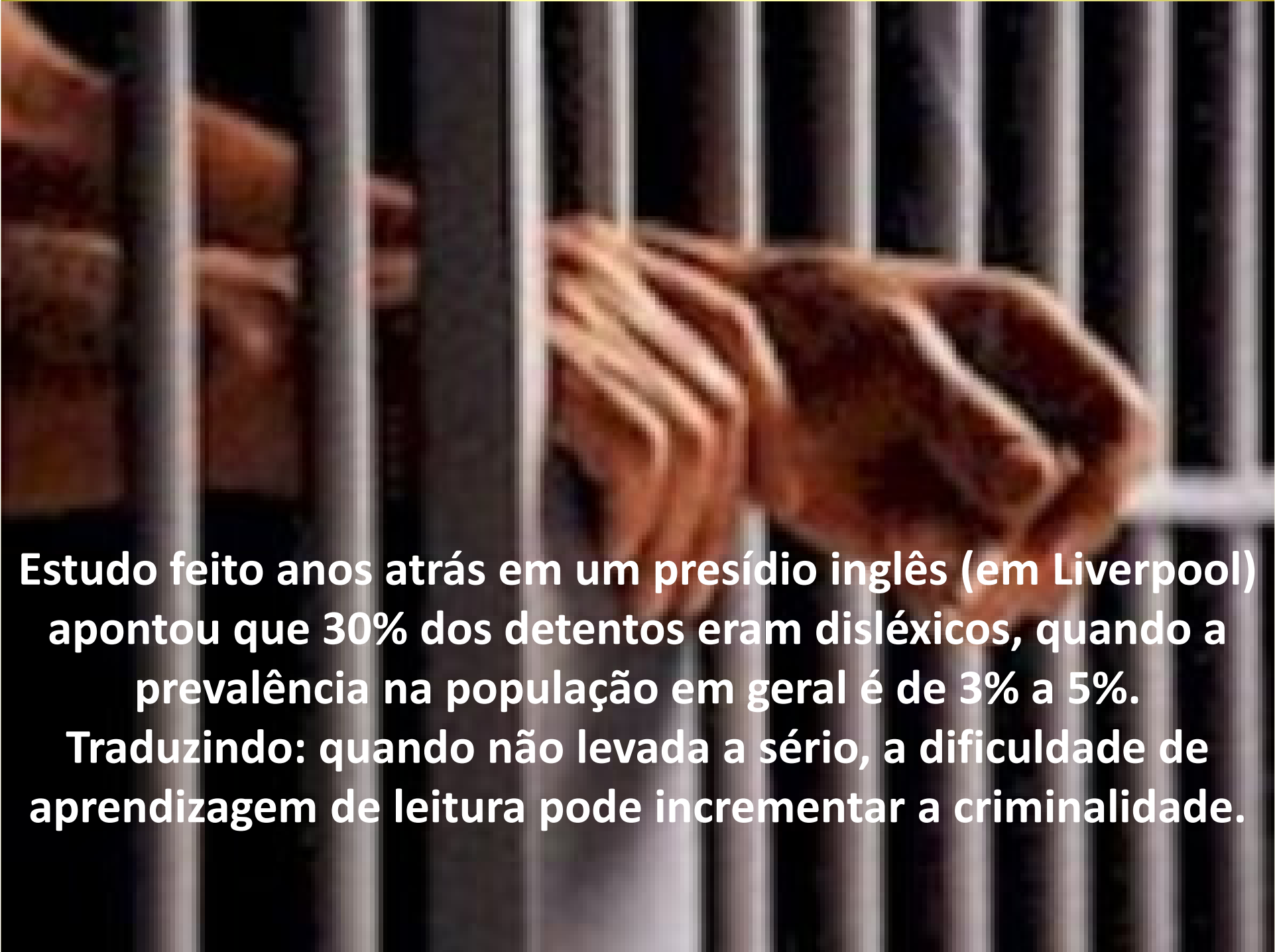
O professor não foi orientado a lidar com ele e vai deixando Zezinho de escanteio.

Seus pais desconfiam de que o Zé seja burro - quando não o hostilizam e o acusam de preguiçoso-, e os colegas tiram uma da cara dele.

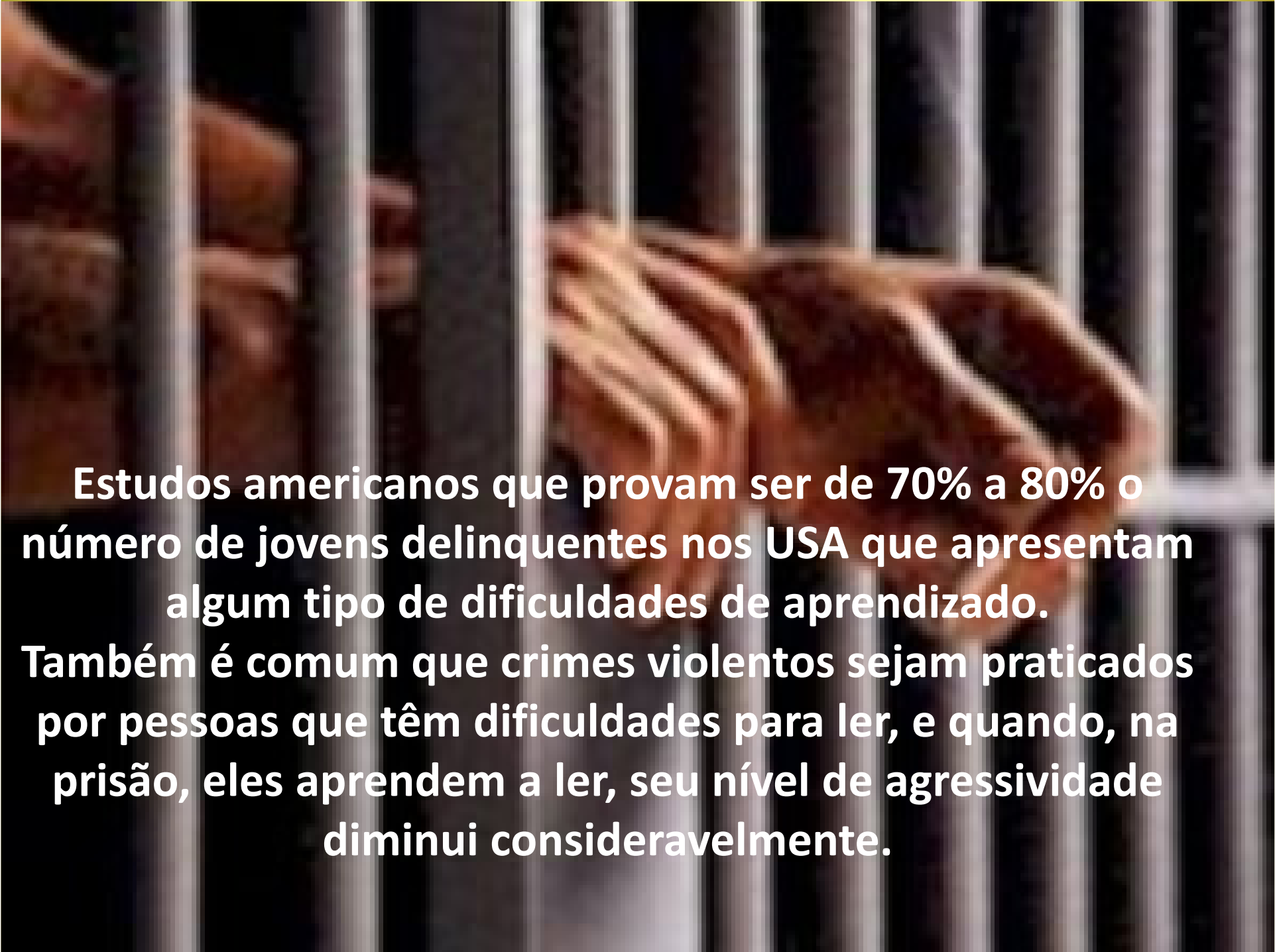
Sua autoestima sofre e muitas vezes ele acaba espirrado do ensino.

A close-up photograph of Tom Cruise in a military uniform, looking slightly to the right with a serious expression. The background is blurred, showing a red wall and some blue lights.

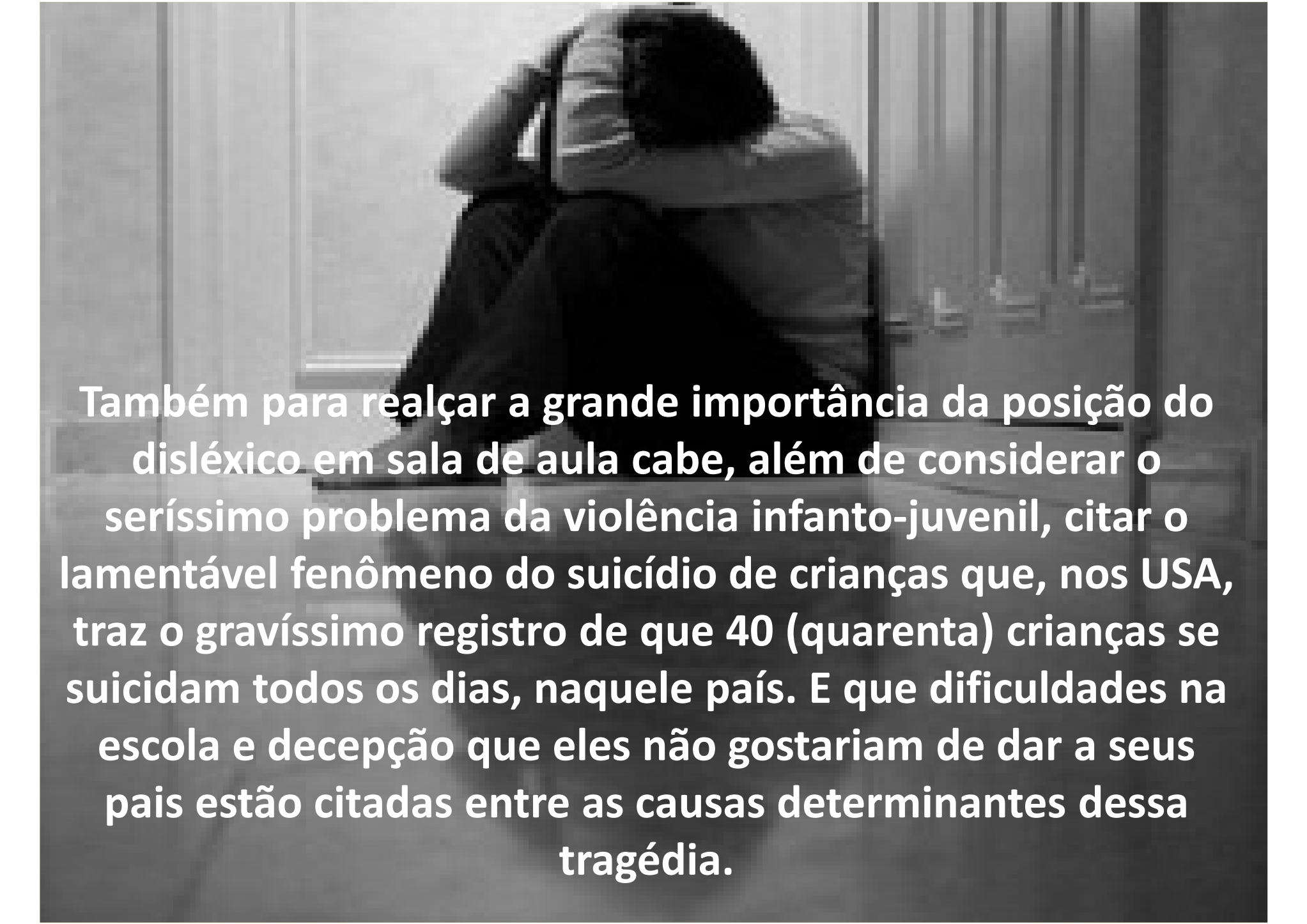
Tom Cruise, Einstein, Walt Disney, Steven Spielberg, Jackie Stewart... Um monte de gente de sucesso é disléxica. São capazes de aprender a ler e levar uma vida produtiva - a inteligência nada tem a ver com o transtorno. Mas precisam de diagnóstico e orientação.

A blurry photograph showing a person's hands gripping metal prison bars. The image is out of focus, emphasizing the texture of the bars and the grip of the hands.

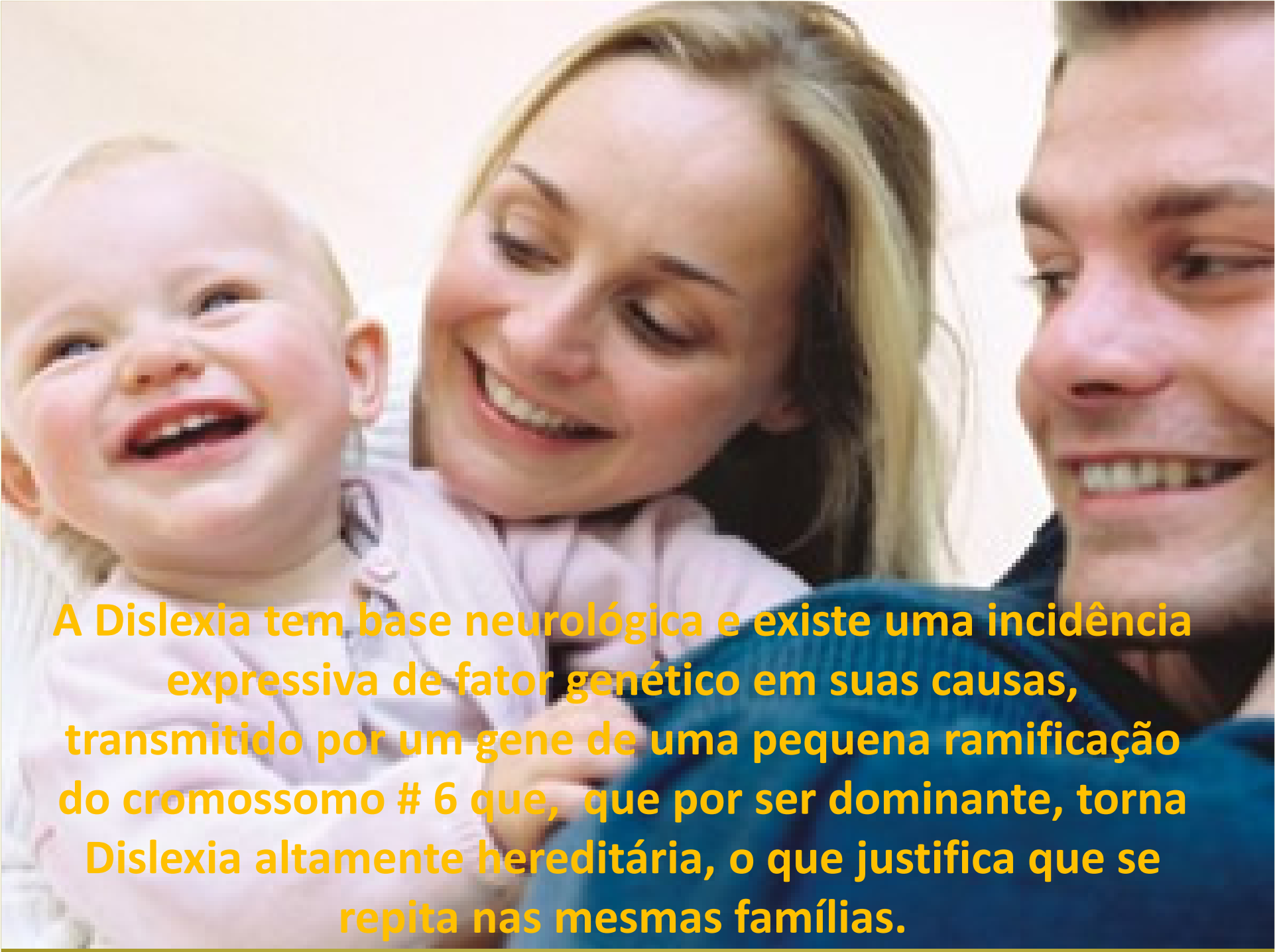
**Estudo feito anos atrás em um presídio inglês (em Liverpool) apontou que 30% dos detentos eram disléxicos, quando a prevalência na população em geral é de 3% a 5%.
Traduzindo: quando não levada a sério, a dificuldade de aprendizagem de leitura pode incrementar a criminalidade.**

A photograph showing a person's hands holding a book behind vertical metal prison bars. The person is wearing a brown jacket. The background is dark and out of focus.

Estudos americanos que provam ser de 70% a 80% o número de jovens delinquentes nos USA que apresentam algum tipo de dificuldades de aprendizado. Também é comum que crimes violentos sejam praticados por pessoas que têm dificuldades para ler, e quando, na prisão, eles aprendem a ler, seu nível de agressividade diminui consideravelmente.



Também para realçar a grande importância da posição do dislético em sala de aula cabe, além de considerar o seríssimo problema da violência infanto-juvenil, citar o lamentável fenômeno do suicídio de crianças que, nos USA, traz o gravíssimo registro de que 40 (quarenta) crianças se suicidam todos os dias, naquele país. E que dificuldades na escola e decepção que eles não gostariam de dar a seus pais estão citadas entre as causas determinantes dessa tragédia.

A photograph of a family consisting of a young child, a woman, and a man, all smiling warmly. The child is on the left, looking up and to the right. The woman is in the center, looking down at the child. The man is on the right, looking towards the camera. They are all dressed in light-colored clothing. The background is a plain, light-colored wall.

A Dislexia tem base neurológica e existe uma incidência expressiva de fator genético em suas causas, transmitido por um gene de uma pequena ramificação do cromossomo # 6 que, que por ser dominante, torna Dislexia altamente hereditária, o que justifica que se repita nas mesmas famílias.

Dislexia é uma específica dificuldade de aprendizado da linguagem: em leitura, soletração, escrita, em linguagem expressiva ou receptiva, em razão e cálculo matemáticos, como na linguagem corporal e social.

Não tem como causa falta de interesse, de motivação, de esforço ou de vontade, como nada tem a ver com acuidade visual ou auditiva como causa primária.

Dificuldades no aprendizado da leitura, em diferentes graus, é característica evidenciada em cerca de 80% dos disléxicos.

Existem outros tipos de transtorno de aprendizagem de leitura e outras dificuldades na área.

Mas está na cara que um assunto dessa magnitude, tão negligenciado, pode ser uma das chaves para entender porque os índices na educação não sofrem alteração.

O disléxico tem área específica de seu hemisfério cerebral lateral-direito mais desenvolvida do que leitores normais. Condição que, segundo estudiosos, justificaria seus "dons" como expressão significativa desse potencial, que está relacionado à sensibilidade, artes, atletismo, mecânica, visualização em 3 dimensões, criatividade na solução de problemas e habilidades intuitivas.

Embora exista disléxicos ganhadores de medalha olímpica em esportes, a maioria deles apresenta imaturidade psicomotora ou conflito em sua dominância e colaboração hemisférica cerebral direita-esquerda.

Um caso exemplar, sem citar nome, de uma de nossas mentes mais brilhantes e criativas no campo da mídia, declarou: "Não sei por que, mas quem me conhece também sabe que não tenho domínio motor que me dê a capacidade de, por exemplo, apertar um simples parafuso".

Sintomas e sinais da Dislexia na primeira infância

- 1 - atraso no desenvolvimento motor desde a fase do engatinhar, sentar e andar;**
- 2 - atraso ou deficiência na aquisição da fala, desde o balbucio a pronúncia de palavras;**
- 3 - parece difícil para essa criança entender o que está ouvindo;**
- 4 - distúrbios do sono;**
- 5 - enurese noturna;**
- 6 - suscetibilidade à alergias e à infecções;**
- 7 - tendência a hiper ou a hipoatividade motora;**
- 8 - chora muito e parece inquieta ou agitada com muita frequência;**
- 9 - dificuldades para aprender a andar de triciclo;**
- 10 - dificuldades de adaptação nos primeiros anos escolares.**

Sintomas e sinais da Dislexia após os sete anos de idade

- 1 - pode ser extremamente lento ao fazer seus deveres;
- 2 - ao contrário, seus deveres podem ser feitos rapidamente e com muitos erros;
- 3 - copia com letra bonita, mas tem pobre compreensão do texto ou não lê o que escreve;
- 4 - a fluência em leitura é inadequada para a idade;
- 5 - inventa, acrescenta ou omite palavras ao ler e ao escrever;
- 6 - só faz leitura silenciosa;
- 7 - ao contrário, só entende o que lê, quando lê em voz alta para poder ouvir o som da palavra;
- 8 - sua letra pode ser mal grafada e, até, ininteligível; pode borrar ou ligar as palavras entre si;
- 9 - pode omitir, acrescentar, trocar ou inverter a ordem e direção de letras e sílabas;
- 10 - esquece aquilo que aprendera muito bem, em poucas horas, dias ou semanas;
- 11 - é mais fácil, ou só é capaz de bem transmitir o que sabe através de exames orais;
- 12 - ao contrário, pode ser mais fácil escrever o que sabe do que falar aquilo que sabe;
- 13 - tem grande imaginação e criatividade;
- 14 - desliga-se facilmente, entrando "no mundo da lua";
- 15 - tem dor de barriga na hora de ir para a escola e pode ter febre alta em dias de prova;
- 16 - porque se liga em tudo, não consegue concentrar a atenção em um só estímulo;
- 17 - baixa autoimagem e autoestima; não gosta de ir para a escola;
- 18 - esquiva-se de ler, especialmente em voz alta;
- 19 - perde-se facilmente no espaço e no tempo; sempre perde e esquece seus pertences;
- 20 - tem mudanças bruscas de humor;
- 21 - é impulsivo e interrompe os demais para falar;
- 22 - não consegue falar se outra pessoa estiver falando ao mesmo tempo em que ele fala;
- 23 - é muito tímido e desligado; sob pressão, pode falar o oposto do que desejaria;

Sintomas e sinais da Dislexia após os sete anos de idade (cont.)

- 24 - tem dificuldades visuais, embora um exame não revele problemas com seus olhos;
- 25 - embora alguns sejam atletas, outros mal conseguem chutar, jogar ou apanhar uma bola;
- 26 - confunde direita-esquerda, em cima em baixo; na frente atrás;
- 27 - é comum apresentar lateralidade cruzada; muitos são canhestros e outros ambidestros;
- 28 - dificuldade para ler as horas, para sequências como dia, mês e estação do ano;
- 29 - dificuldade em aritmética básica e/ou em matemática mais avançada;
- 30 - depende do uso dos dedos para contar, de truques e objetos para calcular;
- 31 - sabe contar, mas tem dificuldades em contar objetos e lidar com dinheiro;
- 32 - é capaz de cálculos aritméticos, mas não resolve problemas matemáticos ou algébricos;
- 33 - embora resolva cálculo algébrico mentalmente, não elabora cálculo aritmético;
- 34 - tem excelente memória de longo prazo, lembrando experiências, filmes, lugares e faces;
- 35 - boa memória longa, mas pobre memória imediata, curta e de médio prazo;
- 36 - pode ter pobre memória visual, mas excelente memória e acuidade auditivas;
- 37 - pensa através de imagem e sentimento, não com o som de palavras;
- 38 - é extremamente desordenado, seus cadernos e livros são borrados e amassados;
- 39 - não tem atraso e dificuldades suficientes para que seja percebido e ajudado na escola;
- 40 - pode estar sempre brincando, tentando ser aceito nem que seja como "palhaço";
- 41 - frustra-se facilmente com a escola, com a leitura, com a matemática, com a escrita;
- 42 - tem pré-disposição à alergias e à doenças infecciosas;
- 43 - tolerância muito alta ou muito baixa à dor;
- 44 - forte senso de justiça;
- 45 - muito sensível e emocional, busca sempre a perfeição que lhe é difícil atingir;
- 46 - dificuldades para andar de bicicleta, para abotoar, para amarrar o cordão dos sapatos;
- 47 - manter o equilíbrio e exercícios físicos são extremamente difíceis para muitos disléxicos;

Sintomas e sinais da Dislexia após os sete anos de idade (cont.)

- 48 - com muito barulho, o dislético se sente confuso, desliga e age como se estivesse distraído;
- 49 - sua escrita pode ser extremamente lenta, laboriosa, ilegível, sem domínio do espaço na página;
- 50 - cerca de 80% dos disléticos têm dificuldades em soletração e em leitura.

Crianças disléticas apresentam combinações de sintomas, em intensidade de níveis que variam entre o sutil ao severo, de modo absolutamente pessoal.

Quando sinais só aparecem enquanto a criança é pequena, ou se alguns desses sintomas somente se mostram algumas vezes, isto não significa que possam estar associados à Dislexia.

Existem crianças que alcançam uma maturação neurológica mais lentamente e, por isto, somente têm um quadro mais satisfatório de evolução e também em seu processo pessoal de aprendizado mais tardiamente do que a média de crianças de sua idade.

Dislexia é um jeito de ser e de aprender; reflete a expressão individual de uma mente, muitas vezes arguta e até genial, mas que aprende de maneira diferente...

Nos transtornos de aprendizagem de leitura pode estar chave para entender atraso na educação.



**Educai as crianças, para que não seja necessário punir os adultos.
(Pitágoras)**

F i m